



Mesotelioma

Você conhece
esta doença?

Mesotelioma

Definição: O Mesotelioma é uma neoplasia do mesotélio, tecido de origem mesodérmica. Ele cresce preferencialmente sobre as superfícies serosas e atinge mais frequentemente a pleura, em 81% dos casos, o peritônio em 15%, e o pericárdio em 4%.

Ocorre com maior frequência entre pessoas acima de 50 anos e é mais prevalente em homens que em mulheres.

No caso do tórax, local mais comum do MESOTELIOMA MALIGNO, o tumor envolve o pulmão e penetra nas fissuras interlobares encarcerando o órgão.

É rara a penetração no parênquima pulmonar.

O MESOTELIOMA MALIGNO pode produzir metástases por via linfática em aproximadamente 25% dos casos. Seu período de latência é longo, normalmente acima de 30 anos.



Foto: Arquivo do Grupo de Doenças Respiratórias Ocupacionais e Ambientais/InCor/HCFMUSP

O ÚNICO AGENTE CIENTIFICAMENTE RECONHECIDO COMO CAUSADOR DE MESOTELIOMA MALIGNO É O AMIANTO OU ASBESTO

Incidência

A incidência esperada do MESOTELIOMA MALIGNO para a população mundial é de 1 a 2 casos por milhão de habitantes ao ano, mas existe uma grande variação regional.

Devido ao uso indiscriminado do amianto em todo o mundo, a frequência da doença cresce anualmente. Nos EUA, de 1975 a 2004, esta taxa foi de 1 caso para 100.000 habitantes, sendo 1,9/100.000 para homens e 0,4/100.000 para mulheres.

Nos países em desenvolvimento, como o Brasil, a situação é ainda mais preocupante já que ocorreu ampla exposição ao amianto. Pode-se estar vislumbrando o início da curva

ascendente de casos de MESOTELIOMA MALIGNO. Esta tendência de crescimento deverá permanecer nas próximas décadas, mesmo nos países que já proibiram o uso do amianto, devido a dois fatores principais: a melhora do diagnóstico/registo e o longo período de latência entre a primeira exposição e o diagnóstico da doença.

Sinais e sintomas

Dor torácica e dispnéia são os principais sintomas da doença, podendo ser acompanhados de tosse, febre, astenia e emagrecimento.

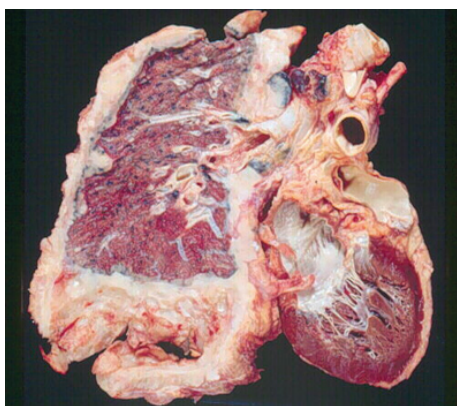
Em 87% dos casos de MESOTELIOMA MALIGNO evidenciou-se também a presença de derrame pleural.

DOR TORÁCICA, DISPNEIA E DERRAME PLEURAL SÃO OS PRINCIPAIS SINTOMAS E SINAIS DE MESOTELIOMA MALIGNO DE PLEURA

Diagnóstico

O diagnóstico definitivo é feito, PRINCIPALMENTE, através de histopatologia, com material obtido por biópsia cirúrgica ou por agulha.

O MESOTELIOMA MALIGNO apresenta 3 tipos histológicos: o epidermóide ou epitelial (60 ou 70% dos casos), o sarcomatoso e o bifásico (ou misto).



Webfonte: www.med.unifi.it/.../mesotelioma/lcames1.gif

Os tipos epidermóide e bifásico apresentam células muito semelhantes às do adenocarcinoma de pulmão ou metastático. O diagnóstico diferencial pode ser feito através de análise imunohistoquímica do tecido tumoral.

O sarcomatoso é mais difícil de diferenciar de outros tipos de sarcoma por reações imunohistoquímicas, sendo importante, nestes casos, valorizar dados epidemiológicos, clínicos, de exposições ocupacionais e ambientais do paciente.

Exames radiológicos são importantes para a suspeita diagnóstica. Tomografia Computadorizada de Alta Resolução (TCAR), PET scan e Ressonância Magnética Nuclear são exames complementares para avaliação da extensão da lesão.

O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL COM ADENOCARCINOMA DE PULMÃO É FEITO POR ANÁLISE IMUNOHISTOQUÍMICA DO TECIDO TUMORAL

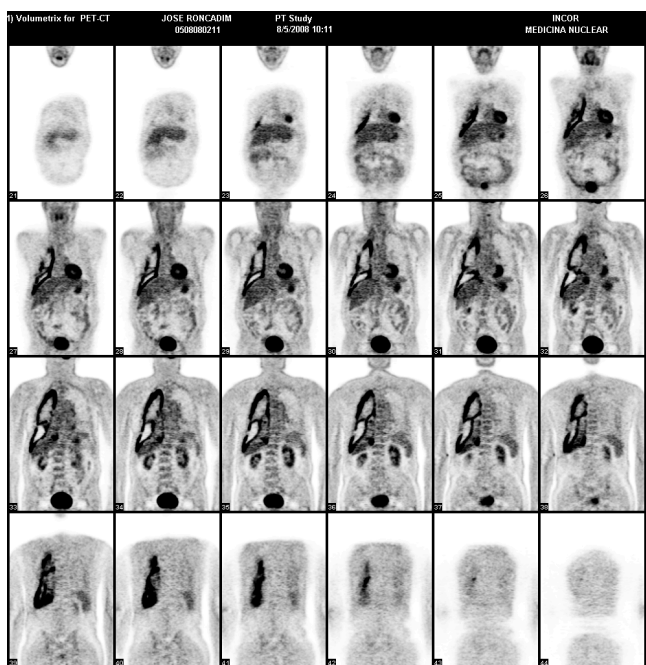


Foto: Arquivo do Grupo de Doenças Respiratórias Ocupacionais e Ambientais InCor/HCFMUSP

Prognóstico

Um diagnóstico preciso e rápido melhora a sobrevivida. O prognóstico é reservado e mais de 80% de óbitos ocorrem nos primeiros 12 meses.

Cerca de 95% dos pacientes vão a óbito até 24 meses após o diagnóstico. A evolução é ainda pior quando o diagnóstico correto não é alcançado.

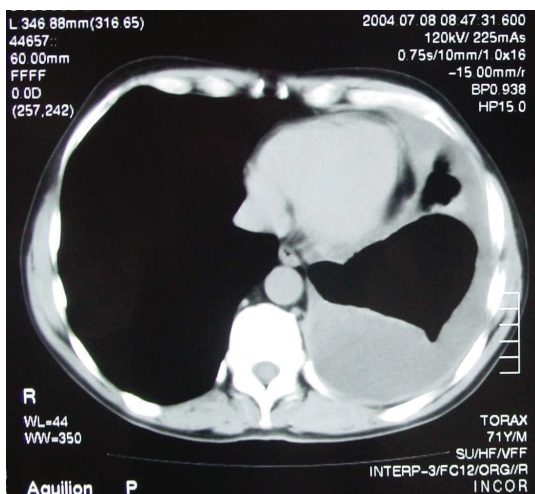


Foto: Arquivo do Grupo de Doenças Respiratórias Ocupacionais e Ambientais InCor/HCFMUSP

**DIAGNÓSTICO TARDIO = PROGNÓSTICO SOMBRIO +
SOBREVIDA LIMITADA**

Amianto – O que é?

O amianto, nome comercial dado ao asbesto, é uma fibra mineral natural composta de silicato natural hidratado de magnésio e cálcio. Foi intensivamente utilizado na indústria por existir abundantemente na natureza e ser barato.

Foi considerado, por muito tempo, matéria-prima essencial por suas propriedades físico-químicas, tais como: grande resistência mecânica e às altas temperaturas, ao ataque ácido, alcalino, e de bactérias. É incombustível, durável, flexível, indestrutível, resistente, sedoso, facilmente tecido e tem boa qualidade isolante.

O Brasil está entre os cinco maiores produtores, consumidores e exportadores mundiais de amianto. A única mina de amianto ainda em atividade no Brasil situa-se no município de Minaçu, no Estado de Goiás.

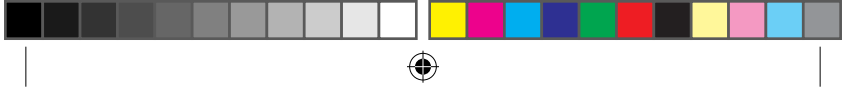
O amianto, por anos chamado de “mineral mágico”, foi utilizado principalmente na indústria da construção civil (pisos vinílicos, telhas, caixas d’água, divisórias, forros falsos, tubulações, vasos de decoração e para plantio e outros artefatos de cimento-amianto) e para isolamento acústico ou térmico. Foi empregado também em materiais de fricção nas guarnições de freios (lonas e pastilhas), em juntas, gaxetas e outros materiais de vedação, revestimentos de discos de embreagem, tecidos para vestimentas e acessórios anti-chama ou calor, tintas, instrumentos de laboratórios e nas indústrias bélica, aeroespacial, petrolífera, têxtil, de papel e papelão, naval, de fundições, de produção de cloro-soda, entre outras aplicações.



Foto: Arquivo de Fernanda Giannasi (MTE/SRTE/SP)

A Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC), da Organização Mundial da Saúde (OMS), classifica todos os tipos de amianto como reconhecidamente cancerígenos para os seres humanos (Grupo 1).

**NÃO HÁ LIMITE SEGURO ESTABELECIDO PARA
EXPOSIÇÃO AO CANCERÍGENO AMIANTO**



A União Europeia e as principais economias do mundo proíbem o uso de todos os tipos de amianto desde as últimas décadas do século XX. No Brasil, estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco e diversos municípios já proíbem a produção e utilização do amianto.

TODAS AS FORMAS E TIPOS DE AMIANTO - BRANCO, MARROM OU AZUL – SÃO CANCERÍGENOS

Mesotelioma decorrente do trabalho e do ambiente

O MESOTELIOMA MALIGNO é considerado uma neoplasia tanto de origem ocupacional como ambiental. A contaminação ocorre, principalmente, pela inalação das fibras de amianto.

Tipos principais de exposição: ocupacional ou ambiental

- Manuseio e exposição a produtos contendo amianto;
- Contato dos familiares com roupas e objetos dos trabalhadores contaminados pela fibra;
- Residir nas proximidades de fábricas, minerações ou em áreas contaminadas (solo e ar) por amianto;
- Frequentar ambientes onde haja produtos de amianto degradados.

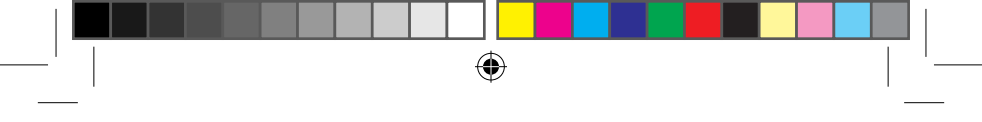
Como identificar o MESOTELIOMA MALIGNO

- Achados clínicos e radiológicos compatíveis;
- Uma boa anamnese identificando possível exposição pregressa ao amianto no trabalho ou outro tipo de exposição (ambiental ou indireta).

O que fazer?

- Investigue sempre o histórico ocupacional dos pacientes com sintomas respiratórios, principalmente se suspeitar de câncer;
- Seja específico na investigação ocupacional e pergunte diretamente se o paciente trabalha ou trabalhou com amianto;
- Avalie também a exposição indireta: familiar ou ambiental, pergunte pelo entorno da residência ou a ocupação dos familiares;
- Encaminhe o paciente para um Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) ou a uma Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), hospital de complexidade secundária ou terciária. Na ausência destes serviços, aos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (RENAST), ambulatórios de especialidades com serviço de Pneumologia ou ao Programa Saúde da Família para investigação e confirmação diagnóstica;



- 
- Na confirmação de diagnóstico do MESOTELIOMA MALIGNO de origem profissional, notifique o SINAN, no campo de câncer ocupacional.

**A MELHOR FORMA DE ELIMINAR AS DOENÇAS
RELACIONADAS AO AMIANTO É O BANIMENTO
TOTAL DE TODA A CADEIA PRODUTIVA RELATIVA
AO MINERAL CANCERÍGENO**

Websites de interesse

Brasil:

<http://www.inca.gov.br>
<http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp>
<http://www.sboc.org.br>
<http://www.fundacentro.gov.br>
<http://www.hcanc.org.br>

Internacionais:

<http://www.mesoteliomaespanol.com>
<http://www.cancerbackup.org.uk/Home>
<http://www.cancer.gov>
<http://www.collegiumramazzini.org>

Organizações Sociais

Brasil

ABREA - Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto
Website: <http://www.abrea.org.br>
E-mail: abrea@abrea.com.br

Argentina

<http://www.asarea.org.ar>

Austrália

<http://www.asbestosdiseases.org.au>
<http://www.adfa.org.au>

Canadá

<http://www.bacanada.org>

Estados Unidos

<http://www.asbestosdiseaseawareness.org>

França

<http://www.ban-asbestos-france.com>

Itália

<http://www.arpnet.it/aea>

Japão

<http://park3.wakwak.com/~banjan>

Portugal

<http://aarte.planetaclix.pt/amiante/amiante.htm>

Reino Unido

<http://ibasecretariat.org>
<http://www.asbestosdiseases.org.uk>
<http://www.asbestos-victims-support.org>
<http://www.asbestos-action.org.uk>
<http://www.lkaz.demon.co.uk>
<http://www.asbestosawarenesswales.org.uk/home.php>



www.inca.gov.br

apoio:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS EXPOSTOS AO AMBIENTE

elaboração:



Ministério
da Saúde

